

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

Comentário do Desempenho	10
--------------------------	----

Notas Explicativas	15
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	51
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	52
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	53
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2015
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	1.203.672.073
Preferenciais	0
Total	1.203.672.073
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1	Ativo Total	16.838.263	16.484.697
1.01	Ativo Circulante	676.433	485.542
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	238.122	232.110
1.01.01.01	Caixa e equivalentes de caixa	238.122	232.110
1.01.02	Aplicações Financeiras	181.926	0
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	181.926	0
1.01.03	Contas a Receber	192.538	208.618
1.01.03.01	Clientes	192.538	208.618
1.01.03.01.01	Contas a Receber	192.538	208.618
1.01.04	Estoques	15.835	16.042
1.01.04.01	Estoques	15.835	16.042
1.01.06	Tributos a Recuperar	24.020	19.015
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	24.020	19.015
1.01.06.01.01	Tributos correntes a recuperar	24.020	19.015
1.01.07	Despesas Antecipadas	23.992	9.757
1.01.07.01	Despesas antecipadas	4.186	5.258
1.01.07.02	Outros adiantamentos	19.806	4.499
1.02	Ativo Não Circulante	16.161.830	15.999.155
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	186.694	181.558
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	51.201	45.745
1.02.01.01.01	Títulos para Negociação	51.201	45.745
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	17.713	17.713
1.02.01.08.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	17.713	17.713
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	117.780	118.100
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	595	417
1.02.01.09.04	Tributos correntes a recuperar	117.185	117.683
1.02.03	Imobilizado	13.059	18.044
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	13.059	18.044
1.02.03.01.01	Imobilizado	13.059	18.044
1.02.04	Intangível	15.962.077	15.799.553
1.02.04.01	Intangíveis	15.962.077	15.799.553
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	3.658.180	3.598.563
1.02.04.01.02	Softwares	37.460	30.179
1.02.04.01.03	Direito de Concessão - Outorga Fixa	12.266.437	12.170.811

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2	Passivo Total	16.838.263	16.484.697
2.01	Passivo Circulante	1.486.810	1.423.996
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	36.008	30.722
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	36.008	30.722
2.01.01.02.01	Salários e encargos	36.008	30.722
2.01.02	Fornecedores	68.802	72.218
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	68.802	72.218
2.01.02.01.01	Fornecedores	68.802	72.218
2.01.03	Obrigações Fiscais	17.934	10.995
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	15.974	8.128
2.01.03.01.02	Obrigações federais	15.974	8.128
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	1.960	2.867
2.01.03.03.01	ISS	1.960	2.867
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	79.907	52.000
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	8.513	8.071
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	8.513	8.071
2.01.04.02	Debêntures	71.394	43.929
2.01.05	Outras Obrigações	1.284.159	1.258.061
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	22.216	22.216
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	22.216	22.216
2.01.05.02	Outros	1.261.943	1.235.845
2.01.05.02.04	Outras contas	45.080	52.484
2.01.05.02.05	Concessão do serviço público	1.210.863	1.178.361
2.01.05.02.06	Receita diferida	6.000	5.000
2.02	Passivo Não Circulante	14.830.683	14.125.804
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	3.105.741	3.063.720
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	2.514.667	2.472.382
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	2.514.667	2.472.382
2.02.01.02	Debêntures	591.074	591.338
2.02.02	Outras Obrigações	11.526.521	10.861.467
2.02.02.02	Outros	11.526.521	10.861.467
2.02.02.02.03	Concessão do serviço publico	11.526.521	10.861.467
2.02.03	Tributos Diferidos	146.953	159.378
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	146.953	159.378
2.02.04	Provisões	3.468	2.906
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	3.468	2.906
2.02.06	Lucros e Receitas a Apropriar	48.000	38.333
2.02.06.02	Receitas a Apropriar	48.000	38.333
2.03	Patrimônio Líquido	520.770	934.897
2.03.01	Capital Social Realizado	1.215.559	1.215.559
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-694.789	-280.662

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	492.184	933.551
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-385.948	-808.089
3.03	Resultado Bruto	106.236	125.462
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-44.121	-50.157
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-44.121	-50.157
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	62.115	75.305
3.06	Resultado Financeiro	-488.667	-17.168
3.06.01	Receitas Financeiras	12.619	17.196
3.06.02	Despesas Financeiras	-501.286	-34.364
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-426.552	58.137
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	12.425	-19.768
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-414.127	38.369
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-414.127	38.369
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,34400	0,03200
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,34400	0,03200

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
4.01	Lucro Líquido do Período	-414.127	38.369
4.03	Resultado Abrangente do Período	-414.127	38.369

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	225.959	198.946
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	230.834	197.552
6.01.01.01	Resultado do Exercício	-426.552	58.137
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	167.977	123.156
6.01.01.03	Despesas Financeiras - Juros e Variações	490.564	32.444
6.01.01.04	Margem de Construção	-2.441	-16.593
6.01.01.05	Provisão para crédito de liquides duvidosa	2.055	1.658
6.01.01.06	Apropriação receita diferida	-1.331	-1.250
6.01.01.07	Provisão para riscos	562	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-4.875	1.394
6.01.02.01	Estoques	207	446
6.01.02.02	Contas a Receber	14.025	-8.112
6.01.02.03	Fornecedores	-4.793	39.633
6.01.02.04	Obrigações Tributárias e Trabalhistas	12.225	4.051
6.01.02.05	Impostos a Recuperar	-4.507	-44.458
6.01.02.06	Depósitos Judiciais	-178	-4
6.01.02.07	Demais Ativos e Passivos	-14.235	653
6.01.02.08	Outras Obrigações e contas a pagar	-7.404	-918
6.01.02.10	Partes Relacionadas	0	3.173
6.01.02.11	Receita Diferida	12.000	0
6.01.02.12	Outorga variável	45.169	38.284
6.01.02.13	Juros pagos	-57.384	-31.354
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-261.844	-778.457
6.02.01	Aplicação Financeira	-177.536	-187.953
6.02.02	Aquisição Imobilizado	-82.489	-589.215
6.02.03	Aquisição Intangível	-1.819	-1.289
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	41.897	300.000
6.03.01	Emissão de debêntures	0	300.000
6.03.02	Captação de empréstimos	42.287	0
6.03.03	Outros	-390	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	6.012	-279.511
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	232.110	622.854
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	238.122	343.343

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.215.559	0	0	-280.662	0	934.897
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.215.559	0	0	-280.662	0	934.897
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-414.127	0	-414.127
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-414.127	0	-414.127
5.07	Saldos Finais	1.215.559	0	0	-694.789	0	520.770

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.215.559	5.782	82.393	0	0	1.303.734
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.215.559	5.782	82.393	0	0	1.303.734
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	38.369	0	38.369
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	38.369	0	38.369
5.07	Saldos Finais	1.215.559	5.782	82.393	38.369	0	1.342.103

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
7.01	Receitas	548.433	1.004.217
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	457.986	382.840
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	92.502	623.035
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-2.055	-1.658
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-264.760	-682.425
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-170.507	-50.410
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-9.787	-57.858
7.02.04	Outros	-84.466	-574.157
7.03	Valor Adicionado Bruto	283.673	321.792
7.04	Retenções	-167.977	-123.156
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-167.977	-123.156
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	115.696	198.636
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	12.619	17.196
7.06.02	Receitas Financeiras	12.619	17.196
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	128.315	215.832
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	128.315	215.832
7.08.01	Pessoal	40.048	42.589
7.08.01.01	Remuneração Direta	28.476	30.359
7.08.01.02	Benefícios	9.242	9.536
7.08.01.03	F.G.T.S.	2.199	2.399
7.08.01.04	Outros	131	295
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-4.864	68.225
7.08.02.01	Federais	-4.864	63.814
7.08.02.03	Municipais	0	4.411
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	507.258	66.649
7.08.03.01	Juros	86.662	41.876
7.08.03.03	Outras	420.596	24.773
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-414.127	38.369
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-414.127	38.369

Comentário do Desempenho

Destques 1T15

Com a conclusão da migração das companhias aéreas internacionais para o TPS 3 no 4T14, o 1T15 foi o primeiro trimestre onde o TPS 3 operou com sua configuração prevista. Esse novo formato do aeroporto visa a melhoria no atendimento aos passageiros, concentração de voos internacionais no TPS 3 e a otimização dos Terminais 1 e 2.

Os avanços tecnológicos no aeroporto também continuam sendo implementados, desde o início do ano de 2015, os passageiros brasileiros que possuem passaporte com chip já podem despachar a mala e embarcar para voos internacionais sem qualquer contato interpessoal com funcionários do terminal, da companhia aérea e mesmo da Polícia Federal, caso não haja nenhuma obstrução em seu nome no sistema. Nas melhores condições, todo esse processo pode durar apenas 12 minutos.

É importante destacar que o GRU Airport registrou o recorde histórico em movimentação de passageiros no mês de janeiro de 2015. No total, 3,805 milhões de pessoas viajaram pelo aeroporto, o que representa um crescimento de 6% em relação ao mesmo mês de 2014, quando o movimento foi de 3,589 milhões de passageiros.

No 1T15 aconteceu na cidade de São Paulo a Feira Intermodal. A Feira do Intermodal é o maior evento da América do Sul voltado para os setores de logística, transporte de cargas e comércio exterior. O GRU Airport participou da feira com um estande de 54m², proporcionando a divulgação da marca GRU Airport e a possibilidade da geração de novos negócios, novas parcerias e networking.

Na área de comunicação, algumas ações foram implementadas para o melhorar o fluxo das informações entre os funcionários e a comunidade aeroportuária, dentre as ações podemos destacar:

- **Programa Retrofit – Fique por dentro:** Com o objetivo de compartilhar, popularizar e fornecer informações sobre o projeto de reforma e ampliações dos Terminais 1 e 2, através de um informativo que será enviado mensalmente aos funcionários e toda comunidade aeroportuária.

Comentário do Desempenho

- **Programa GRU Reconhece:** Evento de premiação destinado aos funcionários destaques. A cada dois meses todo funcionário que receber um elogio formal via ouvidoria será reconhecido pelo programa.

Indicadores Operacionais

	1T15	1T14	▲
N.º Total de Passageiros incluindo conexões (Milhares)	9,9	9,7	1,9%
N.º Total de Passageiros Internacionais	3,4	3,2	6,1%
N.º Total de Passageiros Domésticos	6,5	6,5	-0,2%
MTA Total (Mil)	74,4	74,5	-0,1%
MTA Internacional (Mil)	20,0	19,6	1,9%
MTA Doméstico (Mil)	54,5	54,9	-0,8%
Volume de Cargas ¹ (mil tons)	74,5	77,3	-3,6%
Companhias Aéreas ²	52	52	0,0%
Destinos	109	108	0,9%
Vagas de Estacionamento ³	8.345	8.005	4,2%
Estabelecimentos Comerciais ⁴	223	144	54,9%

^[1] Volume de cargas embarcadas e desembarcadas no terminal de cargas de GRU Airport (TECA)

^[2] Considera apenas as companhias aéreas que realizaram voos regulares

^[3] Incluindo vagas para motocicletas

^[4] Não considerados bancos, ATM, Vending Machines, Secure Bags e Casas de Câmbio. (Posição Dez/13)

O 1T15 apresentou um crescimento de 1,9% no número de passageiros em relação ao mesmo período do ano anterior, destaque para:

- LATAM: aumento médio de 40% em conexões, frequência de voos para América do Norte e Sul, além do aumento da taxa de ocupação em assentos para Europa.
- Gol: criação de novos voos não regulares e aumento da frequência de voos já existentes para a República Dominicana.
- United Airlines: aumento na frequência de voos para os Estados Unidos.

Já a movimentação de passageiros domésticos ficou praticamente em linha com os números do 1T14. Destaque para a companhia aérea TAM que apresentou um aumento na movimentação de passageiros nas regiões Nordeste e Sudeste. Do lado

Comentário do Desempenho

negativo, as companhias aéreas Gol e Passaredo apresentaram queda nos movimentos e na taxa de ocupação do período para destinos nas regiões: Nordeste, Centro-Oeste e Sul.

Receita Líquida

R\$ MM	1T15	1T14	▲
Receitas Tarifárias	217,5	206,7	5,2%
Receitas Não Tarifárias	240,5	176,1	36,5%
Receita Bruta Ajustada	458,0	382,8	19,6%
Deduções da Receita Bruta	(52,7)	(40,0)	31,6%
Receita Líquida Ajustada	405,3	342,8	18,2%

Ajustes: Desconsidera os impactos do IFRS em relação a Receita de Construção

No 1T15, a GRU Airport registrou uma receita líquida ajustada de R\$ 405,3 milhões, crescimento de 18,2% em relação ao mesmo período do ano anterior. Esse crescimento é consequência do aumento do número de passageiros, aumento do número de lojas, visto que no 1T14 ainda não havia sido inaugurado o TPS 3, aumento do número de vagas de estacionamento e renegociações contratuais.

Custos e Despesas

R\$ MM	1T15	1T14	▲
Custos & Despesas Operacionais	(430,1)	(858,2)	-49,9%
Pessoal	(40,1)	(51,0)	-21,4%
Conservação & Manutenção Operacionais	(30,0)	(18,2)	65,0%
Despesas Administrativas	(15,0)	(19,0)	-21,0%
Outorga Variável	(45,2)	(38,3)	18,0%
Depreciação e Amortização	(168,0)	(123,2)	36,4%
Custos de Construção (IFRS)	(84,5)	(574,2)	-85,3%
Custos & Despesas Operacionais Ajustados*	(345,6)	(284,1)	21,7%

* Desconsidera os impactos do IFRS em relação ao Custo de Construção e a Provisão para Manutenção

Os custos e despesas apresentaram aumento de R\$ 61,5 milhões no 1T15 (+21,7%) em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, justificado pela operação do TPS 3

Comentário do Desempenho

que ainda não havia sido inaugurado no 1T14, maior depreciação e amortização e ao aumento da provisão da outorga variável.

EBITDA e Margem EBITDA

R\$ MM	1T15	1T14	▲
Receita Líquida Ajustada ¹	405,3	342,8	18,2%
Custos & Despesas Operacionais Ajustados ¹	(177,6)	(160,9)	10,4%
EBITDA Ajustado¹	227,7	181,9	25,2%
Margem EBITDA (%) Ajustada ¹	56,2%	53,1%	5,9%

Instrução CVM Nº527/12;

¹Desconsidera os impactos do IFRS em relação a Receita e Custo de Construção e a Provisão para Manutenção

O EBITDA Ajustado no 1T15 foi de R\$ 227,7 milhões, representando um aumento de 25,2% em relação ao mesmo período de 2014. Este aumento é consequência do aumento das receitas, principalmente das receitas não tarifárias, que foram parcialmente compensados pelos aumentos observados nos custos e despesas.

Resultado Financeiro

R\$ MM	1T15	1T14	▲
Receitas Financeiras	12,6	17,2	-26,6%
Despesas Financeiras	(501,3)	(34,4)	1358,8%
Resultado Financeiro	(488,7)	(17,2)	2746,4%

Aumento de R\$ 466,9 milhões nas despesas financeiras líquidas, o principal motivo desse aumento na comparação do 1T15 com o 1T14 que ocorreu em função de grande parte da atualização da Outorga Fixa deixar de ser capitalizada e passar a ser contabilizada como despesa financeira em função do avanço dos investimentos no aeroporto, como a entrega do TPS3.

Comentário do Desempenho

Resultado Líquido

Embora o EBITDA Ajustado tenha aumentado R\$ 45,8 milhões na comparação entre o 1T15 e o 1T14, o impacto no Resultado Financeiro em função da atualização monetária da Outorga Fixa e os maiores custos com depreciação e amortização pela entrega do TPS 3, levaram a Companhia a apresentar um Resultado Líquido negativo de R\$ 414,1 milhões no 1T15. No 1T14 a Companhia apresentou um Resultado Líquido positivo de R\$ 38,4 milhões.

Endividamento

R\$ MM	1T15	4T14	▲
Dívida Bruta	3.195,49	3.125,17	2,3%
Curto Prazo	8,51	8,07	5,5%
Longo Prazo	2.514,7	2.472,4	1,7%
Debênture	672,3	644,7	4,3%
Disponibilidades	471,25	277,85	69,6%
Caixa e equivalentes de caixa	238,1	232,1	2,6%
Aplicações Financeiras	233,1	45,7	409,6%
Dívida Líquida	2.724,2	2.847,3	-4,3%

A variação do endividamento no 1T15 deve-se a captação para projetos de investimentos e a segunda emissão de debêntures, no valor total de R\$ 300 milhões.

Notas Explicativas

Concessionária do Aeroporto Internacional de Guarulhos S.A.

*Informações Financeiras Intermediárias
Referentes ao período de três meses findo em
31 de março de 2015 e Relatório de Revisão de
Informações Trimestrais Intermediárias*

31 de março de 2015

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes

Notas ExplicativasCONCESSIONÁRIA DO AEROPORTO INTERNACIONAL DE GUARULHOS S.A.BALANÇO PATRIMONIAL LEVANTADO EM 31 DE MARÇO DE 2015 - NÃO AUDITADO
(Valores expressos em milhares de reais)

	<u>Nota</u>	<u>31/03/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
<u>ATIVO</u>			
CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	4	238.122	232.110
Aplicações financeiras	5	181.926	-
Contas a receber	6	192.538	208.618
Estoques		15.835	16.042
Impostos a recuperar	7a	24.020	19.015
Despesas antecipadas		4.186	5.258
Outros adiantamentos		<u>19.806</u>	<u>4.499</u>
Total do ativo circulante		<u>676.433</u>	<u>485.542</u>
NÃO CIRCULANTE			
Aplicações financeiras	5	51.201	45.745
Impostos a recuperar	7a	117.185	117.683
Partes relacionadas	8	17.713	17.713
Depósitos judiciais	15d	595	417
Imobilizado	9	13.059	18.044
Intangível	10	<u>15.962.077</u>	<u>15.799.553</u>
Total do ativo não circulante		<u>16.161.830</u>	<u>15.999.155</u>
TOTAL DO ATIVO		<u>16.838.263</u>	<u>16.484.697</u>

(continua)

Notas ExplicativasCONCESSIONÁRIA DO AEROPORTO INTERNACIONAL DE GUARULHOS S.A.BALANÇO PATRIMONIAL LEVANTADO EM 31 DE MARÇO DE 2015 - NÃO AUDITADO
(Valores expressos em milhares de reais)

	<u>Nota</u>	<u>31/03/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
<u>PASSIVO</u>			
CIRCULANTE			
Fornecedores		68.802	72.218
Empréstimos e financiamentos	11	8.513	8.071
Debêntures	12	71.394	43.929
Impostos a recolher	7d	17.934	10.995
Obrigações com empregados e administradores	13	36.008	30.722
Concessão de serviço público	14	1.210.863	1.178.361
Partes relacionadas	8	22.216	22.216
Receita diferida	16	6.000	5.000
Outros		<u>45.080</u>	<u>52.484</u>
Total do passivo circulante		1.486.810	1.423.996
NÃO CIRCULANTE			
Empréstimos e financiamentos	11	2.514.667	2.472.382
Debêntures	12	591.074	591.338
Impostos de renda e contribuição social diferidos	7b	146.953	159.378
Concessão de serviço público	14	11.526.521	10.861.467
Provisão para riscos	15	3.468	2.906
Receita diferida	16	<u>48.000</u>	<u>38.333</u>
Total do passivo não circulante		14.830.683	14.125.804
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Capital social	17a	1.215.559	1.215.559
Prejuízos acumulados		<u>(694.789)</u>	<u>(280.662)</u>
Total do patrimônio líquido		520.770	934.897
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		<u>16.838.263</u>	<u>16.484.697</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

Notas ExplicativasCONCESSIONÁRIA DO AEROPORTO INTERNACIONAL DE GUARULHOS S.ADEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PARA O PERÍODO DE TRÊS MESES
FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2015 - NÃO AUDITADO

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

	<u>Nota</u>	<u>31/03/2015</u>	<u>31/03/2014</u>
Receita líquida de serviços e cessão de espaço		405.277	342.801
Receita de construção		<u>86.907</u>	<u>590.750</u>
Receita operacional líquida	18	492.184	933.551
Custo dos serviços prestados	19	(301.482)	(233.932)
Custo de construção	19	<u>(84.466)</u>	<u>(574.157)</u>
Lucro bruto		106.236	125.462
Despesas gerais e administrativas	19	<u>(44.121)</u>	<u>(50.157)</u>
Resultado antes das receitas e despesas financeiras		62.115	75.305
Receitas financeiras	20	12.619	17.196
Despesas financeiras	20	<u>(501.286)</u>	<u>(34.364)</u>
Resultado antes dos impostos		(426.552)	58.137
Imposto de renda e contribuição social diferido	7c	<u>12.425</u>	<u>(19.768)</u>
Lucro líquido (prejuízo) do período		<u>(414.127)</u>	<u>38.369</u>
Lucro líquido (prejuízo) básico e diluído por ação em reais	26	<u>(0.344)</u>	<u>0,032</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

Notas ExplicativasCONCESSIONÁRIA DO AEROPORTO INTERNACIONAL DE GUARULHOS S.ADEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE PARA O PERÍODO DE TRÊS MESES
FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2015 - NÃO AUDITADO

(Valores expressos em milhares de reais)

	<u>31/03/2015</u>	<u>31/03/2014</u>
Lucro líquido (prejuízo) do período	(414.127)	38.369
Resultado abrangente no patrimônio líquido	_____ -	_____ -
Total do resultado abrangente no período	<u>(414.127)</u>	<u>38.369</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

Notas Explicativas

CONCESSIONÁRIA DO AEROPORTO INTERNACIONAL DE GUARULHOS S.ADEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PARA O PERÍODO DE TRÊS MESES FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2015 - NÃO AUDITADO
(Valores expressos em milhares de reais)

	<u>Nota</u>	<u>Capital social</u>	<u>Prejuízos acumulados</u>	<u>Total</u>		<u>Reserva legal</u>	<u>Retenção de lucros</u>	<u>Lucros acumulados</u>	<u>Total</u>
SALDOS EM 1º DE JANEIRO DE 2015	17a	1.215.559	(280.662)	934.897					
Prejuízo do período		-	(414.127)	(414.127)					
SALDOS EM 31 DE MARÇO DE 2015	17a	<u>1.215.559</u>	<u>(694.789)</u>	<u>520.770</u>					
SALDOS EM 1º DE JANEIRO DE 2014	17a	1.215.559	5.782	82.393					
Lucro líquido do período		-	-	-				38.369	38.369
SALDOS EM 31 DE MARÇO DE 2014	17a	<u>1.215.559</u>	<u>5.782</u>	<u>82.393</u>				<u>38.369</u>	<u>1.342.103</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

Notas ExplicativasCONCESSIONÁRIA DO AEROPORTO INTERNACIONAL DE GUARULHOS S.ADEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
PARA O PERÍODO DE TRÊS MESES FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2015 - NÃO AUDITADO
(Valores expressos em milhares de reais)

	<u>Nota</u>	<u>31/03/2015</u>	<u>31/03/2014</u>
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Lucro (prejuízo) do período antes dos impostos		(426.552)	58.137
Ajustes para reconciliar o lucro antes dos impostos com o caixa gerado pelas atividades operacionais			
Depreciação e amortização	19	167.977	123.156
Margem de construção	18 e 19	(2.441)	(16.593)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	6	2.055	1.658
Provisão para riscos	15	562	-
Apropriação de receita diferida		(1.331)	(1.250)
Variações monetárias e encargos, líquidas		490.564	32.444
Redução (aumento) nos ativos operacionais			
Contas a receber de clientes		14.025	(8.112)
Estoques		207	446
Adiantamentos a fornecedores		(15.307)	(998)
Impostos a recuperar		(4.507)	(44.458)
Depósitos judiciais		(178)	(4)
Despesas antecipadas		1.072	1.651
Aumento (redução) nos passivos operacionais			
Fornecedores		(4.793)	39.633
Partes relacionadas		-	3.173
Obrigações com empregados e administradores		5.286	7.170
Impostos a recolher		6.939	(3.119)
Outras obrigações e contas a pagar		(7.404)	(918)
Outorga variável	19	45.169	38.284
Receita diferida		12.000	-
Juros pagos	11 e 12	<u>(57.384)</u>	<u>(31.354)</u>
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		<u>225.959</u>	<u>198.946</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimento			
Aplicação financeira		(177.536)	(187.953)
Aquisição de intangível		(82.489)	(589.215)
Aquisição de imobilizado		<u>(1.819)</u>	<u>(1.289)</u>
Caixa líquido consumido pelas atividades de investimento		(261.844)	(778.457)

(continua)

Notas ExplicativasCONCESSIONÁRIA DO AEROPORTO INTERNACIONAL DE GUARULHOS S.ADEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
PARA O PERÍODO DE TRÊS MESES FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2015 - NÃO AUDITADO
(Valores expressos em milhares de reais)

	<u>Nota</u>	<u>31/03/2015</u>	<u>31/03/2014</u>
Fluxo de caixa das atividades de financiamento			
Captação de empréstimos	11	42.287	-
Emissão de debêntures	12	-	300.000
Outros		<u>(390)</u>	<u>-</u>
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento		<u>41.897</u>	<u>300.000</u>
Aumento (redução) líquida no caixa e equivalentes de caixa		<u>6.012</u>	<u>(279.511)</u>
Saldo de caixa e equivalentes de caixa no início do período		232.110	622.854
Saldo de caixa e equivalentes de caixa no final do período		<u>238.122</u>	<u>343.343</u>
Aumento (redução) líquida no caixa e equivalentes de caixa		<u>6.012</u>	<u>(279.511)</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

Notas ExplicativasCONCESSIONÁRIA DO AEROPORTO INTERNACIONAL DE GUARULHOS S.A.
**DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO
 PARA O PERÍODO DE TRÊS MESES FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2015 - NÃO AUDITADO
 (Em milhares de reais)**

	<u>Nota</u>	<u>31/03/2015</u>	<u>31/03/2014</u>
Receitas		<u>548.433</u>	<u>1.004.217</u>
Prestação de serviços e cessão de espaço	18	457.986	382.840
Receita de construção	18	92.502	623.035
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	6	(2.055)	(1.658)
Insumos adquiridos de terceiros		(264.760)	(682.425)
Custos dos serviços prestados		(170.507)	(50.410)
Custo de construção	19	(84.466)	(574.157)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros		(9.787)	(57.858)
Valor adicionado bruto		<u>283.673</u>	<u>321.792</u>
Retenções			
Depreciação e amortização	19	(167.977)	(123.156)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade		<u>115.696</u>	<u>198.636</u>
Valor adicionado recebido em transferência			
Receitas financeiras	20	<u>12.619</u>	<u>17.196</u>
Valor adicionado total a distribuir		<u>128.315</u>	<u>215.832</u>
Distribuição do valor adicionado		<u>128.315</u>	<u>215.832</u>
Pessoal e encargos	19	<u>40.048</u>	<u>42.589</u>
Remuneração direta		28.476	30.359
Benefícios		9.242	9.536
FGTS		2.199	2.399
Outros		131	295
Impostos, taxas e contribuições		<u>(4.864)</u>	<u>68.225</u>
Federais		(4.864)	63.814
Municipais		-	4.411
Remuneração do capital de terceiros - juros/alugueis		<u>507.258</u>	<u>66.649</u>
Juros		86.662	41.876
Atualização outorga		420.596	24.773
Remuneração de capital próprio		<u>(414.127)</u>	<u>38.369</u>
Lucro líquido (prejuízo) do período		<u>(414.127)</u>	<u>38.369</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

Notas Explicativas

CONCESSIONÁRIA DO AEROPORTO INTERNACIONAL DE GUARULHOS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS
INTERMEDIÁRIAS REFERENTES AO PERÍODO DE TRÊS MESES
FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2015 - NÃO AUDITADO
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

1. INFORMAÇÕES GERAIS

A Concessionária do Aeroporto Internacional de Guarulhos S.A. (“Concessionária” ou “Companhia”) é uma Sociedade de Propósito Específico (SPE) formada pela participação societária do Aeroporto de Guarulhos Participações S.A. GRUPAR (“Grupar”), uma controlada do grupo Invepar, com 51% e da Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária - INFRAERO com 49%, constituída em 8 de maio de 2012. A Concessionária é uma sociedade anônima de capital aberto, categoria “B” e tem como principal objetivo social a prestação de serviços públicos para a ampliação, manutenção e exploração de infraestrutura aeroportuária. A Concessionária tem sede na Rodovia Hélio Smidt, s/n, Guarulhos, São Paulo.

O Governo Federal e a Concessionária assinaram o contrato de concessão do Aeroporto Internacional de São Paulo/Guarulhos - Governador André Franco Montoro no dia 14 de junho de 2012, pelo período correspondente a 20 anos, tendo seu início em 11 de julho de 2012 e término em 11 de julho de 2032, podendo ser renovado por mais 5 (cinco) anos. Esse contrato de concessão prevê que a Concessionária realize pagamentos de outorga fixa e variável, conforme descritos na Nota Explicativa nº 14.

Pelos próximos 17 anos, a Concessionária receberá investimentos para melhorar a capacidade da infraestrutura, segurança, incluindo novos processos e serviços para seus passageiros e usuários.

Frente às obrigações da Concessionária, o capital circulante líquido pode permanecer negativo por alguns períodos do ano, principalmente pelo reconhecimento da parcela anual da Outorga Fixa a pagar que tem natureza de curto prazo. Esse comportamento do capital circulante líquido é característico do negócio e tende a encontrar o equilíbrio em função da realização de seus resultados operacionais nos meses que seguem após o pagamento da obrigação de curto prazo, além do alcance da maturidade do negócio.

Além da melhoria operacional prevista que contribuirá para o capital circulante líquido, os acionistas controladores tem o compromisso de aporte de capital descrito no Acordo de Acionistas para fazer frente à parcela de curto prazo da concessão.

Em 31 de março de 2015, a Concessionária apresenta capital circulante líquido negativo de R\$810.377 (R\$938.454 em 31 de dezembro de 2014).

2. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

2.1. Apresentação das informações financeiras intermediárias

As informações financeiras intermediárias da Concessionária, elaboradas e apresentadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, foram aprovadas em 13 de maio de 2015 pelo Conselho de Administração.

As demais informações referentes às bases de elaboração, apresentação das informações financeiras intermediárias e resumo das principais práticas contábeis não sofreram alterações em relação àquelas divulgadas na Nota Explicativa nº 2 às Demonstrações Financeiras Anuais referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014 (doravante denominadas de “Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2014”), publicadas na imprensa oficial em 28 de março de 2015.

Dessa forma, estas informações financeiras intermediárias devem ser lidas em conjunto com as referidas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014.

2.2. Adoção dos padrões internacionais de contabilidade

Novos procedimentos contábeis e melhorias emitidos pelo IASB:

O International Accounting Standards Board - IASB publicou ou alterou os seguintes pronunciamentos, orientações ou interpretações contábeis, ainda não emitidos pelo CPC, cuja adoção obrigatória deverá ser feita em períodos subsequentes:

Aplicáveis em exercícios iniciados em ou a partir de 1º de janeiro de 2015:

IFRS 9 (novo pronunciamento) - introduz novos requerimentos de classificação e mensuração de ativos financeiros.

IFRS 1 (alteração) - Isenções dos requerimentos de reapresentação das informações comparativas para a IFRS 9.

Aplicáveis em exercícios iniciados em ou a partir de 1º de janeiro de 2016:

IFRS 14 (novo pronunciamento) - clarifica a comparabilidade dos relatórios financeiros de empresas que atuam em mercados regulados.

IAS 16 (alteração) - esclarecimentos dos métodos aceitáveis de depreciação e amortização.

Aplicável em exercícios iniciados em ou a partir de 1º de janeiro de 2017:

IFRS 15 (novo pronunciamento) - estabelece um único modelo abrangente a ser utilizado pelas entidades na contabilização das receitas resultantes de contratos com clientes.

Concessionária do Aeroporto Internacional de Guarulhos S.A.
Notas Explicativas

As alterações às IFRSs mencionadas anteriormente ainda não foram editadas pelo CPC. No entanto, em decorrência do compromisso do CPC de manter atualizado o conjunto de normas emitidas com base nas atualizações e modificações feitas pelo IASB, é esperado que essas alterações e modificações sejam editadas pelo CPC até a data de sua aplicação obrigatória.

A Concessionária não adotou tais pronunciamentos antecipadamente e os mesmos não representam impactos relevantes em suas demonstrações financeiras.

3. CONTRATO DE CONCESSÃO

O contrato tem por objeto a concessão dos serviços públicos para a ampliação, manutenção e exploração da infraestrutura aeroportuária, a ser implementadas nas seguintes fases:

- FASE I-A - Transferência das operações do Aeroporto sob comando da Infraero para a Concessionária.
- FASE I-B - Ampliação do Aeroporto pela Concessionária para adequação da infraestrutura e melhoria do nível de serviços.
- FASE I-C - Expansão aeroportuária e de adequação total a infraestrutura e ao nível de serviço disposto no Plano de Exploração Aeroportuária - PEA (fase atual da Concessionária no período findo em 31/03/2015).
- FASE II - Demais fases de ampliação, manutenção e exploração do Aeroporto para o atendimento aos parâmetros mínimos de dimensionamento previsto no PEA.

O Contrato de Concessão tem prazo de 20 anos, podendo ser prorrogado por até 5 anos, sendo a concessão outorgada pela Agencia Nacional de Aviação Civil - ANAC.

Integram a concessão os bens necessários a prestação do serviço de exploração aeroportuária já disponibilizados pelo poder público e incorporados à operação da Concessionária.

Os custos com obras e intervenções nos bens do poder público, previstos no contrato de concessão, estão contabilizados no intangível, pois não há previsão no contrato de concessão para reembolso de parte ou de todo o investimento efetuado pela Concessionária. Extinta a concessão, retornam ao poder concedente todos os bens reversíveis, direitos e privilégios vinculados ao complexo aeroportuário.

Durante o período do contrato, a Concessionária tem por obrigação, dentre outras, manter em bom estado de funcionamento, conservação e segurança, os bens necessários à prestação dos serviços que integram a concessão, mantendo um sistema de atendimento físico e eletrônico ao usuário e uma ouvidoria para apurar as reclamações relativas aos serviços prestados.

Pelo direito de exploração do complexo aeroportuário do Aeroporto Internacional de Guarulhos, a Concessionária, com a assinatura do contrato de concessão, se comprometeu a desembolsar o total de R\$16.213.000 com parcelas anuais de R\$810.650, sendo o saldo corrigido desde fevereiro de 2012, mês de realização da sessão pública do leilão, pelo IPCA-IBGE, em conta a favor do FNAC (Fundo Nacional de Aviação Civil), a título de outorga fixa.

Concessionária do Aeroporto Internacional de Guarulhos S.A.
Notas Explicativas

A Concessionária também se comprometeu a realizar contribuição variável anual que corresponde ao montante em reais resultante da aplicação da alíquota de 10% sobre a totalidade da receita bruta anual. Caso a receita bruta anual observada pela Concessionária exceda os valores determinados no contrato de concessão, a contribuição variável sobre a receita excedente será cobrada pela alíquota de 15%.

A Concessionária possui como remuneração as receitas tarifárias (tarifa de embarque, de conexão, de pouso e permanência, de armazenagem e capatazia) e receitas não tarifárias (cessão de espaço, courier), inerentes à exploração dos espaços comerciais.

A Concessionária poderá celebrar com terceiros, prestadores de serviços de transporte aéreo, de serviços auxiliares ao transporte aéreo ou exploradores de outras atividades econômicas, contratos que envolvam a utilização de espaço no Complexo Aeroportuário, sendo que a remuneração será livremente pactuada entre a Concessionária e a outra parte contratante.

A Concessionária e seu Acionista Privado não poderão realizar qualquer modificação direta ou indireta nos respectivos controles societários ou transferir a Concessão sem a prévia e expressa anuência da ANAC, sob pena de caducidade do contrato.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	<u>31/03/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Caixa e bancos	138	6.274
Operações compromissadas lastreadas em debêntures	<u>237.984</u>	<u>225.836</u>
Saldo de caixa e equivalentes de caixa	<u>238.122</u>	<u>232.110</u>

As aplicações financeiras são representadas por operações compromissadas lastreadas em debêntures, com remuneração de 101,47% do CDI (101,46% do CDI em dezembro de 2014), investimento de curto prazo e com alta liquidez.

5. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

	<u>31/03/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Fundos de investimentos - circulante (a)	181.926	-
Fundos de investimentos - não circulante (a)	<u>51.201</u>	<u>45.745</u>
Saldo de aplicações financeiras	<u>233.127</u>	<u>45.745</u>

(a) Títulos para negociação

A Concessionária possui aplicações em fundos de investimentos não exclusivos, de renda fixa, cuja carteira é composta exclusivamente por títulos públicos federais e operações compromissadas lastreadas nestes títulos.

Os fundos são remunerados pela taxa média de 99,11% do CDI sem prazo de carência, com baixo risco e servem para cumprir com as obrigações, conforme o contrato de financiamento de longo prazo firmado junto ao Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES e os bancos Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal, Itaú BBA, Bradesco e HSBC.

Concessionária do Aeroporto Internacional de Guarulhos S.A.
Notas Explicativas

6. CONTAS A RECEBER

	<u>31/03/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Contas a receber tarifárias		
Aeronaves e passageiros	78.040	92.822
Armazenagem e capatazia	<u>9.392</u>	<u>7.128</u>
	87.432	99.950
Contas a receber não tarifárias		
Cessão de espaço	<u>123.378</u>	<u>124.885</u>
Provisão para créditos de liquidação duvidosa - PCLD	<u>(18.272)</u>	<u>(16.217)</u>
Total	<u>192.538</u>	<u>208.618</u>

Em 31 de março de 2015, a análise do vencimento de saldos de contas a receber de clientes é a seguinte:

	Total de contas a receber	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	Saldo não vencido e sem perda por ação recuperável	Saldos vencidos						
				<30 dias	De 31-60 Dias	De 61-90 Dias	De 91-120 dias	>121-150 Dias	>151-180 dias	>180 dias
				31 de março de 2015	210.810	(18.272)	165.625	12.274	2.915	4.557

	Total de contas a receber	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	Saldo não vencido e sem perda por ação recuperável	Saldos vencidos						
				<30 dias	De 31-60 Dias	De 61-90 Dias	De 91-120 dias	>121-150 Dias	>151-180 dias	>180 dias
				31 de dezembro de 2014	224.835	(16.217)	174.786	13.004	1.748	15.538

Em 31 de março de 2015 a provisão para créditos de liquidação duvidosa é de R\$18.272, onde 84% desse total representam títulos vencidos há mais de 180 dias.

Movimentação na provisão para créditos de liquidação duvidosa.

	<u>31/03/2014</u>	<u>31/12/2014</u>
Saldo no início do período	(16.217)	(12.808)
Adições	(4.427)	(26.730)
Reversões	<u>2.372</u>	<u>23.321</u>
Saldo no fim do período	<u>(18.272)</u>	<u>(16.217)</u>

Concessionária do Aeroporto Internacional de Guarulhos S.A.
Notas Explicativas

7. IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES

a) Impostos a recuperar

	<u>31/03/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
IRRF	15.307	13.634
PIS e COFINS	8.692	5.360
ISS	<u>21</u>	<u>21</u>
Total dos impostos a recuperar - circulante	<u>24.020</u>	<u>19.015</u>
PIS e COFINS - não circulante	<u>117.185</u>	<u>117.683</u>

Os impostos a recuperar são decorrentes, principalmente, de crédito de PIS e COFINS sobre os investimentos em melhoria e expansão do aeroporto, insumos e de aplicações financeiras (IRRF).

b) Imposto de renda e contribuição social diferidos

A Concessionária, de acordo com o CPC 32 - Impostos sobre o lucro e fundamentada na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, e em estudo técnico aprovado pela Administração, reconhece, quando aplicável, créditos tributários sobre prejuízos fiscais, bases negativas de contribuição social e diferenças temporárias que não possuem prazo prescricional e cuja compensação está limitada a 30% dos lucros anuais tributáveis. O valor contábil do ativo fiscal diferido é revisado periodicamente e as projeções são revisadas pelo menos anualmente ou quando existirem fatos relevantes que venham a modificar as premissas de tais projeções.

A Concessionária considera que as premissas utilizadas na elaboração das projeções de resultados e, conseqüentemente, a determinação do valor de realização dos impostos diferidos, espelham objetivos e metas a serem atingidos.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são apresentados como segue:

<u>Natureza</u>	<u>31/03/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	688.029	688.029
Diferenças temporárias - provisões indedutíveis	22.360	22.360
Outorga fiscal ^(*)	(821.805)	(833.716)
Margem de construção ^(*)	<u>(35.537)</u>	<u>(36.051)</u>
	<u>(146.953)</u>	<u>(159.378)</u>

(*) Os valores de imposto de renda e contribuição social diferidos constituídos sobre outorga fiscal e margem de construção, oriundos do extinto Regime Tributário de Transição (RTT), são amortizados em quotas fixas mensais no valor de R\$4.142, pelo prazo restante do contrato de concessão, conforme Inciso IV art. 69 da Lei 12.973/14.

Concessionária do Aeroporto Internacional de Guarulhos S.A.
Notas Explicativas

A Concessionária estima recuperar o crédito tributário decorrente de diferenças temporárias e prejuízos acumulados nos seguintes exercícios:

	<u>Ativo</u>
2015	46.320
2016	46.521
2017	51.314
2018	57.085
2019	52.881
2020	62.185
2021	86.987
2022	95.326
2023	105.564
2024	<u>106.206</u>
Saldo de imposto diferido ativo	710.389

c) Conciliação entre imposto de renda e contribuição social nominais e efetivo

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais do imposto de renda e contribuição social é demonstrada como segue:

	<u>31/03/2015</u>	<u>31/03/2014</u>
Lucro (prejuízo) contábil antes do imposto de renda e contribuição social	(426.552)	58.137
Alíquota nominal do imposto de renda e contribuição social	<u>34%</u>	<u>34%</u>
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota nominal	145.027	(19.767)
Ajustes efetuados		
Diferenças permanentes	(3)	(1)
Imposto de renda e contribuição social não constituídos	<u>(132.599)</u>	<u>-</u>
Imposto de renda e contribuição social diferido	<u>12.425</u>	<u>(19.768)</u>

A realização do imposto de renda e contribuição social diferidos ativo e passivo é viável, considerando que o plano de negócios prevê que a Concessionária atinja o nível de operação plena e rentabilidade positiva prevista para ocorrer dentre os próximos 10 anos, conforme instrução da CVM nº 371

d) Impostos a recolher

	<u>31/03/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
PIS e COFINS	12.892	1.428
ISS	1.476	1.654
ISS terceiros	483	1.213
IRRF	1.175	2.356
INSS sobre terceiros	700	2.374
PIS, COFINS e Contribuição social - PCC (*)	<u>1.208</u>	<u>1.970</u>
Total Circulante	<u>17.934</u>	<u>10.995</u>

(*) Impostos retidos sobre as notas fiscais de prestação de serviço

Concessionária do Aeroporto Internacional de Guarulhos S.A.
Notas Explicativas

Legislação geral

Em 13 de maio de 2014 foi publicada a Lei 12.973 que: (i) revoga o Regime Tributário de Transição (RTT) a partir de 2015, com a introdução de novo regime tributário; (ii) altera o Decreto-Lei nº 1.598/77 pertinente ao cálculo do imposto de renda da pessoa jurídica e a legislação sobre a contribuição social sobre o lucro líquido. O novo regime tributário previsto na Lei 12.973 passou a vigorar a partir de 2014, caso a entidade exercesse tal opção. Dentre os dispositivos, destacam-se alguns que dão tratamento à distribuição de lucros e dividendos, base de cálculo dos juros sobre o capital próprio e critério de cálculo da equivalência patrimonial durante a vigência do RTT.

A Concessionária optou por adotar a Lei 12.973/14 a partir de janeiro de 2015.

Os principais impactos da adoção à Lei 12.973/14 foram:

- Alteração do critério de aproveitamento dos créditos de PIS e COFINS, que passaram a ser utilizados à medida da amortização do intangível e;
- A extinção do RTT(*).

(*) Conforme item b desta nota explicativa.

8. PARTES RELACIONADAS

As operações entre quaisquer das partes relacionadas da Concessionária, sejam elas administradores e empregados, acionistas ou coligadas, são aprovadas pelos órgãos da administração competentes e divulgadas nas informações financeiras intermediárias.

Quando necessário, o procedimento de tomada de decisões para a realização de operações com partes relacionadas seguirá os termos do artigo 115 da Lei das Sociedades por Ações, que determina que o acionista ou o administrador, conforme o caso, nas assembleias gerais ou nas reuniões da administração, abstenha-se de votar nas deliberações relativas: (i) ao laudo de avaliação de bens com que concorrer para a formação do capital social; (ii) à aprovação de suas contas como administrador; e (iii) a quaisquer matérias que possam beneficiá-lo de modo particular ou que seu interesse conflite com o da Concessionária.

A tabela a seguir apresenta o valor total das transações realizadas com partes relacionadas:

Parte relacionada	Transação	Relação	31/03/2015			
			Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Resultado
Infraero (i)	Repasse de receita/custo	Acionista direto	-	17.713	21.238	-
ACSA	Prestação de serviços de consultoria	Acionista indireto	5.207	-	-	-
CART (ii)	Folha de pagamento de funcionários a serviço GRU	Coligada	-	-	521	-
METRORIO (ii)	Folha de pagamento de Funcionários a Serviço GRU	Coligada	-	-	457	-
			5.207	17.713	22.216	-
Construtora OAS S.A.(iii)(*)	Adiantamento para serviços de construção	Participante indireto	-	38.047	-	-
Construtora OAS S.A.(*).	Prestação de serviços de construção	Participante indireto	-	-	-	19.165

Concessionária do Aeroporto Internacional de Guarulhos S.A.
Notas Explicativas

Parte relacionada	Transação	Relação	31/12/2014			Resultado Março de 2014
			Ativo circulante	Ativo não Circulante	Passivo circulante	
Invepar	Repasso de custo	Acionista direto	-	-	-	217
Infraero (i)	Repasso de receita/custo	Acionista direto	-	17.713	21.238	(2.203)
CART (ii)	Folha de pagamento de funcionários a serviço GRU	Coligada	-	-	521	521
METRORIO (ii)	Folha de pagamento de Funcionários a Serviço GRU	Coligada	-	-	457	457
Construtora OAS S.A.(iii)(*)	Adiantamento para serviços de construção	Participante indireto	-	17.713	22.216	(1.225)
Construtora OAS S.A.(*)				40.875	-	-
	Prestação de serviços de construção	Participante indireto	-	-	-	275.514

(*) Os valores referentes a Construtora OAS S.A. (acionista da Invepar) estão representados na rubrica de Fornecedores quando dos saldos no passivo e na rubrica de intangível quando no ativo pelos adiantamentos efetuados e das medições contabilizadas por prestações de serviços de construção.

Em 31 de março de 2015 a Concessionária pagou à OAS o montante de R\$17.783 (R\$249.344 no período findo em 31 de março de 2014) pela prestação de serviços de construção.

Em 26 de março de 2015 a Concessionária pagou à ACSA (Airport Company South Africa) o montante de R\$5.207 referente a serviço de consultoria técnica (R\$10.673 em março de 2014 referente ao contrato de prestação de serviços relacionados a gastos com funcionários).

a) Sumário das transações entre partes relacionadas

- (i) A Concessionária possui valores a repassar de receitas e custos pertencentes a INFRAERO, provenientes da operação do terminal de cargas que realizaram suas entradas no período anterior a 15 de novembro de 2012 as quais foram recebidas pela Concessionária.
- (ii) Os passivos com as coligadas CART e Metro Rio são valores referentes a gastos com funcionários destas Concessionárias que prestaram serviços a Concessionária.
- (iii) Em agosto de 2012 a Concessionária celebrou com a Construtora OAS contrato de execução de obras civis em regime de empreitada e preço global, cujo prazo é de 46 meses.

Em setembro de 2012 a Concessionária adiantou à Construtora OAS o montante de R\$104.459 referentes aos serviços de mobilização para o projeto de construção, modernização e ampliação conforme contrato firmado entre as partes, a ser amortizado em 46 parcelas iguais de R\$2.271.

O preço acordado entre as partes foi de R\$2.132.278, devendo os pagamentos serem realizados em parcelas mensais, de acordo com a evolução física dos serviços. Em 8 de Agosto de 2014 houve um aditivo contratual devido à necessidade de adequação das áreas ao projeto executivo no valor de R\$210.917, totalizando R\$2.343.195.

A contratação da parte relacionada OAS foi aprovada em reunião da administração realizada em 21 de agosto de 2012.

Concessionária do Aeroporto Internacional de Guarulhos S.A.
Notas Explicativas

b) Remuneração do pessoal-chave da Administração

A remuneração dos diretores e das demais pessoas chave da Administração durante o período foi a seguinte:

	<u>31/03/2015</u>	<u>31/03/2014</u>
Remuneração fixa anual		
Salário ou pró-labore	1.625	1.602
Outros benefícios	54	161
Encargos	<u>285</u>	<u>261</u>
Total da remuneração	<u>1.964</u>	<u>2.024</u>

A remuneração da administração e dos principais executivos é determinada, considerando o desempenho dos indivíduos e as tendências de mercado.

Em 31 de março de 2015, o passivo da Concessionária com obrigações com pessoal totalizava R\$36.008 (R\$30.722 em dezembro de 2014), dos quais R\$124 representava obrigações com a Administração (R\$2.996 em dezembro de 2014). A remuneração global máxima da Administração aprovada na Assembleia Geral Ordinária realizada em 30 de abril de 2015 para o exercício de 2015 é de R\$11.300.

9. IMOBILIZADO

<u>Movimentação do período</u>	Taxas anuais médias ponderadas de depreciação %	Saldo em 31/12/2014	<u>Adições</u>	<u>Baixas</u>	Saldo em 31/03/2015
Custo					
Instalações	5%	907	979	-	1.886
Máquinas e equipamentos	10%	11.820	724	(6.940)	5.604
Móveis e utensílios	10%	2.988	17	(482)	2.523
Veículos	20%	1.075	102	-	1.177
Equipamentos de informática	20%	<u>6.632</u>	<u>-</u>	<u>(163)</u>	<u>6.469</u>
Total		23.422	1.822	(7.585)	17.659
<u>Depreciação acumulada</u>					
Instalações		(25)	(41)	15	(51)
Máquinas e equipamentos		(2.643)	(518)	1.782	(1.379)
Móveis e utensílios		(507)	(143)	72	(578)
Veículos		(168)	(72)	-	(240)
Equipamentos de informática		<u>(2.035)</u>	<u>(317)</u>	<u>-</u>	<u>(2.352)</u>
Total		<u>(5.378)</u>	<u>(1.091)</u>	<u>1.869</u>	<u>(4.600)</u>
		<u>18.044</u>	<u>731</u>	<u>(5.716)</u>	<u>13.059</u>

As baixas no período referem-se à reclassificações do imobilizado para o intangível por se tratar de bens vinculados à operação.

Concessionária do Aeroporto Internacional de Guarulhos S.A.
Notas Explicativas

10. INTANGÍVEL

<u>Movimentação do período</u>	Taxas anuais médias ponderadas de amortização %	Saldo em 31/12/2014	Adições	Transferências	Saldo em 31/03/2015
<u>Custo</u>					
Software e sistemas	20%	33.157	5.801	1.987	40.945
Direito de concessão - Investimento	(a)	3.173.167	35.065	108.490	3.316.722
Em andamento		477.902	54.755	(105.935)	426.722
Adiantamento a fornecedores		41.069	1.998	(4.542)	38.525
Direito de concessão - Outorga fixa	(a)	<u>13.133.127</u>	<u>231.791</u>	-	<u>13.364.918</u>
Total		16.858.422	329.410	-	17.187.832
<u>Amortização</u>					
Software		(2.978)	(507)	-	(3.485)
Direito de concessão - Outorga fixa		(962.316)	(136.165)	-	(1.098.481)
Direito de concessão - Investimento		(93.575)	(30.214)	-	(123.789)
Total		<u>(1.058.869)</u>	<u>(166.886)</u>	-	<u>(1.225.755)</u>
Intangível líquido		<u>15.799.553</u>	<u>162.524</u>	-	<u>15.962.077</u>

a) Amortização de acordo com a evolução da curva de passageiros.

Segundo orientações contidas no OCPC 05, a outorga fixa foi reconhecida e ajustada a valor presente, à taxa de desconto de 9,15% a.a. e terá sua amortização de acordo com a evolução da curva de passageiros e as despesas financeiras provenientes da atualização serão capitalizadas em função da curva de investimentos no ativo não circulante. A capitalização será realizada proporcionalmente à finalização de cada fase. Maiores detalhes sobre a outorga fixa estão descritos na nota explicativa nº 14.

As adições no período referem-se, em sua maioria, às obras em andamento relacionadas à construção civil.

No período findo em 31 de março de 2015 foram capitalizados R\$231.791 de atualização monetária da outorga fixa (R\$232.962 no período findo em 31 de março de 2014) e R\$5.595 de juros sobre empréstimos e financiamentos (R\$32.285 no período findo em 31 de março de 2014) no saldo do ativo intangível.

Sobre os ativos intangíveis da Concessionária não há incidência de quaisquer garantias, penhor ou ônus de qualquer outra natureza.

A amortização dos direitos de uso de software é calculada pelo método linear, considerando a sua utilização efetiva e não supera o prazo de cinco anos.

Notas Explicativas

Concessionária do Aeroporto Internacional de Guarulhos S.A.

11. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

a) Composição da dívida

Objeto	Tipo	Vencimento	Indexador	Encargos anuais (spread)	Saldo inicial 31/12/2014	Captação	Pagamento	Juros incorridos	Juros pagos	Saldo final 31/03/2015
BNDES	Finem	dez/27	TJLP	2,88%	1.735.791	41.299	-	35.145	(34.717)	1.777.518
BNDES	Finem	dez/27	TJLP	-	302	972	-	7	(5)	1.276
Banco do Brasil	Finem	dez/27	TJLP	3,40%	148.871	4	-	3.160	(3.158)	148.877
Bradesco	Finem	dez/27	TJLP	3,40%	148.871	4	-	3.160	(3.158)	148.877
Itaú	Finem	dez/27	TJLP	3,40%	148.871	4	-	3.160	(3.158)	148.877
HSBC	Finem	dez/27	TJLP	3,40%	148.871	4	-	3.160	(3.158)	148.877
Caixa Econômica Federal	Finem	dez/27	TJLP	3,40%	148.871	-	-	3.160	(3.158)	148.877
Itaú	Comissão fiança	jul/15	INPC	2,90%	5	-	-	5	(5)	5
Total					<u>2.480.453</u>	<u>42.287</u>	-	<u>50.957</u>	<u>(50.517)</u>	<u>2.523.180</u>
Parcela do circulante										8.513
Parcela do não circulante										<u>2.514.667</u>

Objeto	Tipo	Vencimento	Indexador	Encargos anuais (spread)	Saldo inicial 31/12/2013	Captação	Pagamento	Juros incorridos	Juros pagos	Saldo final 31/12/2014
BNDES	Finem	dez/27	TJLP	2,88%	1.284.074	447.357	-	116.005	(111.644)	1.735.791
BNDES	Finem	dez/27	TJLP	0,00%	-	300	-	2	-	302
Banco do Brasil	Finem	dez/27	TJLP	3,40%	110.099	38.345	-	10.550	(10.123)	148.871
Bradesco	Finem	dez/27	TJLP	3,40%	110.099	38.345	-	10.550	(10.123)	148.871
Itaú	Finem	dez/27	TJLP	3,40%	110.099	38.345	-	10.550	(10.123)	148.871
HSBC	Finem	dez/27	TJLP	3,40%	110.099	38.345	-	10.550	(10.123)	148.871
Caixa Econômica Federal	Finem	dez/27	TJLP	3,40%	110.099	38.345	-	10.550	(10.123)	148.871
Itaú	Conta garantida	ago/14	CDI	3,48%	-	34.960	(34.960)	713	(713)	-
Votorantim	Conta garantida	nov/14	CDI	2,43%	-	150.000	(150.000)	6.328	(6.328)	-
Bradesco	Nota promissória	nov/14	CDI	108% do CDI	-	100.000	(100.000)	5.653	(5.653)	-
Itaú	Nota promissória	nov/14	CDI	108% do CDI	-	100.000	(100.000)	5.653	(5.653)	-
HSBC	Nota promissória	nov/14	CDI	108% do CDI	-	100.000	(100.000)	5.653	(5.653)	-
Itaú	Carta fiança	jul/14	INPC	2,90%	-	-	-	5	-	5
Total					<u>1.834.568</u>	<u>1.124.342</u>	<u>(484.960)</u>	<u>192.762</u>	<u>(186.259)</u>	<u>2.480.453</u>
Parcela do circulante										8.071
Parcela do não circulante										<u>2.472.382</u>

Concessionária do Aeroporto Internacional de Guarulhos S.A.
Notas Explicativas

Os juros dos contratos de empréstimos e financiamentos são capitalizados em função da curva de investimentos no ativo não circulante. A capitalização será devida proporcionalmente à finalização de cada fase. O montante incorrido no período findo em 31 de março de 2015 foi de R\$5.595 (R\$32.289 no período findo em 31 de março de 2014).

Composição dos empréstimos de longo prazo por ano de vencimento:

2017	119.745
2018	239.490
2019	239.490
2020	239.490
2021 em diante	<u>1.676.452</u>
	<u>2.514.667</u>

Fiança

O saldo referente à comissão fiança refere-se à Carta Fiança contratada em 1º de julho de 2014 no valor limite de R\$662, atualizado de acordo com a variação acumulada do Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), para garantir o pagamento de quantias questionadas nos autos da Execução de Título Extrajudicial, processo nº 1007422-31.2014.8.26.0224 perante o Juízo de Direito da 9ª Vara Cível da Comarca de Guarulhos - SP.

Garantias e cláusulas restritivas financeiras

Em 31 de março de 2015, os saldos de empréstimos e financiamentos, são garantidos através do penhor da totalidade dos direitos creditórios da concessão, penhor dos direitos de administração de conta corrente e penhor de ações dos acionistas (Infraero e Grupar).

Além das garantias apresentadas, a Concessionária possui um contrato de suporte de acionistas (*ESA - Equity Support Agreement*) que é parte integrante e inseparável do contrato de financiamento com o BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social), que impõem a obrigação por parte dos acionistas de aportar na Concessionária o valor necessário para o pagamento integral e anual da Outorga, englobando a contribuição fixa e variável.

Conforme contrato de financiamento com o BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social) os *covenants* financeiros deverão ser apresentados, obrigatoriamente, após a conclusão de todas as obras financiadas em 2019 e servem de base para pagamento de dividendos ou juros sobre capital próprio acima do mínimo obrigatório.

Concessionária do Aeroporto Internacional de Guarulhos S.A.
Notas Explicativas

12. DEBÊNTURES

Objeto	Tipo	Vencimento	Indexador	Encargos anuais (spread)	Saldo inicial 31/12/2014	Captação	Juros	Pagamento de juros	Saldo final 31/03/2015
Bradesco	Debênture	mar/25	IPCA	7,86%	112.640	-	6.195	(2.289)	116.546
Banco do Brasil	Debênture	mar/25	IPCA	7,86%	112.640	-	6.194	(2.289)	116.545
HSBC	Debênture	mar/25	IPCA	7,86%	112.640	-	6.194	(2.289)	116.545
Bradesco	Debênture	out/26	IPCA	6,40%	102.266	-	5.292	-	107.558
Banco do Brasil	Debênture	out/26	IPCA	6,40%	102.266	-	5.292	-	107.558
HSBC	Debênture	out/26	IPCA	6,40%	102.266	-	5.292	-	107.558
Total					<u>644.718</u>	<u>-</u>	<u>34.459</u>	<u>(6.867)</u>	<u>672.310</u>
Parcela do circulante									72.310
Parcela do não circulante									600.000

Objeto	Tipo	Vencimento	Indexador	Encargos anuais (spread)	Saldo inicial 31/12/2013	Captação	Juros	Saldo final 31/12/2014
Bradesco	Debênture	dez/25	IPCA	7,86%	-	100.000	12.640	112.640
Banco do Brasil	Debênture	dez/25	IPCA	7,86%	-	100.000	12.640	112.640
HSBC	Debênture	dez/25	IPCA	7,86%	-	100.000	12.640	112.640
Bradesco	Debênture	dez/25	IPCA	6,40%	-	100.000	2.266	102.266
Banco do Brasil	Debênture	dez/25	IPCA	6,40%	-	100.000	2.266	102.266
HSBC	Debênture	dez/25	IPCA	6,40%	-	100.000	2.266	102.266
Total					=	<u>600.000</u>	<u>44.718</u>	<u>644.718</u>
Parcela do circulante								44.718
Parcela do não circulante								600.000

Em 31 de março de 2015, os custos de captação com as instituições financeiras para a emissão das debêntures são de R\$9.842. (R\$9.451 em 31 de dezembro de 2014)

Segue abaixo a composição das debêntures de longo prazo por ano de vencimento:

2017	15.000
2018	30.000
2019	39.000
2020	54.000
2021 em diante	<u>462.000</u>
	<u>600.000</u>

Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 28 de janeiro de 2014, foi aprovada a primeira emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, em regime de garantia firme de colocação, para distribuição pública, estruturada de acordo com a Instrução CVM 476, no valor de R\$300.000, emitidas em quatro séries, com valor nominal unitário de R\$1 cada, totalizando 300.000 debêntures (75.000 debêntures para cada série).

Os recursos obtidos por meio desta emissão foram utilizados para suportar os investimentos na ampliação da infraestrutura do Aeroporto Internacional de Guarulhos.

A atualização monetária sobre o valor unitário das debêntures ocorre através da variação acumulada do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), além dos juros remuneratórios de 7,86% a.a.

Concessionária do Aeroporto Internacional de Guarulhos S.A.
Notas Explicativas

Os juros remuneratórios das debêntures serão pagos ao final de cada período de capitalização, 1 ano após a emissão, até a amortização do principal, que possuem vencimentos conforme descrito a seguir:

<u>Amortização</u>	<u>1ª série</u>	<u>2ª série</u>	<u>3ª série</u>	<u>4ª série</u>
5%	15/03/2015	15/06/2015	15/09/2015	15/12/2015
5%	15/03/2018	15/06/2018	15/09/2018	15/12/2018
8%	15/03/2019	15/06/2019	15/09/2019	15/12/2019
10%	15/03/2020	15/06/2020	15/09/2020	15/12/2020
12%	15/03/2021	15/06/2021	15/09/2021	15/12/2021
15%	15/03/2022	15/06/2022	15/09/2022	15/12/2022
15%	15/03/2023	15/06/2023	15/09/2023	15/12/2023
15%	15/03/2024	15/06/2024	15/09/2024	15/12/2024
15%	15/03/2025	15/06/2025	15/09/2025	15/12/2025

Em 16 de março de 2015 foi realizado o primeiro pagamento de juros referente a 1ª série, no montante de R\$6.867.

Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 8 de agosto de 2014, foi aprovada a segunda emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, em regime de garantia firme de colocação, para distribuição pública, estruturada de acordo com a Instrução CVM 400, no valor de R\$300.000, emitidas em série única, com valor nominal unitário de R\$1 cada, totalizando 300.000 debêntures.

A totalidade dos recursos líquidos captados pela Concessionária por meio da segunda emissão de debêntures foi utilizada especificamente para a liquidação antecipada das Notas Promissórias emitidas em 7 de maio de 2014.

A atualização monetária sobre o valor unitário das debêntures ocorre através da variação acumulada do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), além dos juros remuneratórios de 6,40% a.a.

Os juros remuneratórios das debêntures serão pagos ao final de cada período de capitalização, 1 ano após a emissão, até a amortização do principal, que possuem vencimentos conforme descrito a seguir:

<u>Amortização</u>	<u>Data</u>
5%	15/10/2018
5%	15/10/2019
8%	15/10/2020
10%	15/10/2021
12%	15/10/2022
15%	15/10/2023
15%	15/10/2024
15%	15/10/2025
15%	15/10/2026

Concessionária do Aeroporto Internacional de Guarulhos S.A.
Notas Explicativas

Garantias e cláusulas restritivas financeiras

As debêntures tem como garantias o penhor da totalidade das ações de seus acionistas (Infraero e Grupar), a cessão fiduciária dos direitos creditórios e dos direitos emergentes da concessão e cessão fiduciária dos direitos creditórios da conta centralizadora, que são compartilhados com o financiamento do BNDES, além do Suporte de Acionistas (*Equity Support Agreement - ESA*).

Conforme contrato de financiamento com o BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social) os *covenants* deverão ser apresentados, obrigatoriamente, após a conclusão de todas as obras financiadas em 2019 e servem de base para pagamento de dividendos ou juros sobre capital próprio acima do mínimo obrigatório.

13. OBRIGAÇÕES COM EMPREGADOS E ADMINISTRADORES

	<u>31/03/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
INSS a recolher	2.903	3.026
FGTS a recolher	648	988
Férias e encargos sobre férias	13.826	14.409
13º salário e encargos	2.573	-
Participações nos lucros a pagar	15.593	12.000
Outros	<u>465</u>	<u>299</u>
	<u>36.008</u>	<u>30.722</u>

14. CONCESSÃO DE SERVIÇO PÚBLICO

<u>Objeto</u>	<u>Saldo inicial</u> <u>31/12/2014</u>	<u>Atualização</u> <u>resultado</u>	<u>Atualização</u> <u>intangível</u>	<u>Transferências</u> <u>circulante para</u> <u>não circulante</u>	<u>Saldo final</u> <u>31/03/2015</u>
Outorga variável	185.177	45.169	-	-	230.346
Outorga fixa	<u>993.184</u>	<u>32.974</u>	<u>18.172</u>	<u>(63.813)</u>	<u>980.517</u>
Circulante	<u>1.178.361</u>	<u>78.143</u>	<u>18.172</u>	<u>(63.813)</u>	1.210.863
Outorga fixa	<u>10.861.467</u>	<u>387.622</u>	<u>213.619</u>	<u>63.813</u>	<u>11.526.521</u>
Não circulante	<u>10.861.467</u>	<u>387.622</u>	<u>213.619</u>	<u>63.813</u>	<u>11.526.521</u>
Total	<u>12.039.828</u>	<u>465.765</u>	<u>231.791</u>	<u>-</u>	<u>12.737.384</u>

<u>Objeto</u>	<u>Saldo Inicial</u> <u>31/12/2013</u>	<u>Atualização</u> <u>resultado</u>	<u>Atualização</u> <u>intangível</u>	<u>Transferência</u> <u>circulante para</u> <u>não circulante</u>	<u>Pagamento</u>	<u>Saldo final</u> <u>31/12/2014</u>
Outorga variável	143.913	185.065	-	-	(143.801)	185.177
Outorga fixa	<u>1.020.678</u>	<u>77.940</u>	<u>54.954</u>	<u>772.900</u>	<u>(933.288)</u>	<u>993.184</u>
Circulante	1.164.591	263.005	54.954	772.900	(1.077.089)	1.178.361
Outorga fixa	<u>10.733.712</u>	<u>394.110</u>	<u>506.545</u>	<u>(772.900)</u>	<u>-</u>	<u>10.861.467</u>
Não circulante	10.733.712	394.110	506.545	(772.900)	-	10.861.467
Total	<u>11.898.303</u>	<u>657.115</u>	<u>561.499</u>	<u>-</u>	<u>(1.077.089)</u>	<u>12.039.828</u>

Concessionária do Aeroporto Internacional de Guarulhos S.A.
Notas Explicativas

Pela assinatura do contrato de concessão, a Concessionária se obriga a pagar à União uma contribuição fixa no total de R\$16.213.000, reconhecida e ajustada a valor presente, à taxa de desconto de 9,15% conforme OCPC 05, que será paga em 20 parcelas anuais de R\$810.650. Esses pagamentos ocorrerão no mês de julho de cada ano e serão reajustados pelo IPCA-IBGE desde a data da realização da sessão pública do leilão, que ocorreu em fevereiro de 2012, até a data do efetivo pagamento, em conta a favor do FNAC (Fundo Nacional de Aviação Civil).

Além da contribuição fixa, a Concessionária também se compromete a pagar a contribuição variável que corresponderá ao montante em reais resultante da aplicação da alíquota de 10% sobre a totalidade da receita bruta anual, deduzida da receita de construção. Caso a receita bruta anual observada pela Concessionária exceda os valores determinados no contrato de concessão, a contribuição variável sobre a receita excedente será cobrada pela alíquota de 15%.

15. PROVISÃO PARA RISCOS

A Concessionária é parte em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

	<u>31/03/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Provisão para riscos		
Trabalhistas (a)	3.393	2.843
Administrativos (b)	64	52
Cíveis (c)	<u>11</u>	<u>11</u>
Total	<u>3.468</u>	<u>2.906</u>

A Concessionária, baseada na opinião de seus consultores jurídicos, entende que as provisões registradas são suficientes para cobrir as prováveis perdas decorrentes de decisões desfavoráveis.

a) Riscos trabalhistas

A Concessionária é parte em diversos processos de natureza trabalhista cujos objetos importam, em sua maioria, em pedidos de condenação subsidiária, decorrente de contratos de prestação de serviços (terceirização).

b) Riscos administrativos

Autuações oriundas de autoridades administrativas fiscalizadoras das atividades de infraestrutura aeroportuária, com instauração dos respectivos processos administrativos nos quais a Concessionária figura no polo passivo e são referentes à erros de balança de pesagem de *check in*, essas autuações foram lavradas pelo IPEM / SP (INMETRO).

c) Riscos cíveis

A Concessionária é parte em diversos processos de natureza indenizatória promovidos por passageiros, em sua maioria, motivados por furto ou extravio de bagagem.

d) Depósitos recursais e judiciais

Em 31 de março de 2015, a Concessionária possuía R\$595 em depósitos recursais e judiciais (R\$417 em 31 de dezembro de 2014).

Concessionária do Aeroporto Internacional de Guarulhos S.A.
Notas Explicativas

Riscos Possíveis - Valores não provisionados

	<u>31/03/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Provisão para riscos		
Trabalhistas (a)	2.706	2.594
Tributários (b)	117.362	114.086
Cíveis	<u>6</u>	<u>-</u>
Total	<u>120.074</u>	<u>116.680</u>

a) Riscos trabalhistas

A Concessionária é parte em diversos processos de natureza trabalhista cujos objetos importam, em sua maioria, em pedidos de condenação subsidiária, decorrente de contratos de prestação de serviços (terceirização).

b) Riscos tributários

Autos de Infração lavrados pela Receita Federal do Brasil e pela Secretaria da Receita Federal do Distrito Federal, de natureza tributária, relacionados à atividade de armazenagem de mercadoria sob pena de perdimento nos armazéns do Aeroporto.

16. RECEITA DIFERIDA

A receita diferida é apropriada ao resultado pela fruição de prazo dos respectivos contratos com as lojas. Em 31 de março de 2015, o saldo da receita diferida é de R\$54.000, sendo R\$6.000 no passivo circulante e R\$48.000 no passivo não circulante (R\$43.333, sendo R\$5.000 no passivo circulante e R\$38.333 no passivo não circulante em 31 de dezembro de 2014), com apropriação mensal ao resultado de R\$500.

17. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

O capital social da Concessionária em 31 de março de 2015 é de R\$1.215.559 (em 31 de dezembro de 2014 era R\$1.215.559), sendo totalmente subscrito e integralizado. Composto por ações ordinárias escriturais e sem valor nominal.

	<u>Capital</u>	<u>Ações ordinárias</u>	<u>%</u>
Aeroporto de Guarulhos Participações S.A. - GRUPAR	619.935	613.872.757	51
Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária - INFRAERO	<u>595.624</u>	<u>589.799.316</u>	<u>49</u>
Total	<u>1.215.559</u>	<u>1.203.672.073</u>	<u>100</u>

O Estatuto Social da Concessionária determina a distribuição de um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido do exercício, ajustado na forma do Art. 202 da lei das sociedades por ações.

Concessionária do Aeroporto Internacional de Guarulhos S.A.
Notas Explicativas

18. RECEITAS

	<u>31/03/2015</u>	<u>31/03/2014</u>
Receita operacional bruta tarifária e não tarifária		
Receita de aeronaves e passageiros	141.286	138.768
Receita de armazenagem e capatazia	<u>76.248</u>	<u>67.956</u>
Total da receita operacional bruta tarifária	217.534	206.724
Cessão de espaço	239.076	171.560
Outros	<u>1.376</u>	<u>4.556</u>
Total da receita operacional bruta não tarifária	240.452	176.116
Total da receita operacional bruta tarifária e não tarifária	<u>457.986</u>	<u>382.840</u>
Deduções da receita bruta	<u>(52.709)</u>	<u>(40.039)</u>
PIS	(7.453)	(6.327)
COFINS	(34.328)	(29.145)
ISS	(4.407)	(4.359)
Cancelamentos e devoluções	(6.521)	(208)
Receita líquidas de serviços e cessão de espaço	405.277	342.801
Receita de construção	<u>86.907</u>	<u>590.750</u>
Receita operacional líquida	<u>492.184</u>	<u>933.551</u>

19. CUSTOS E DESPESAS

	<u>31/03/2015</u>	<u>31/03/2014</u>
Custo de construção	(84.466)	(574.157)
Depreciação e amortização	(167.977)	(123.156)
Materiais, energia elétrica e serviços	(90.354)	(69.545)
Pessoal e encargos	(40.048)	(50.953)
Outorga variável *	(45.169)	(38.284)
Marketing e venda de serviços	(2.055)	(1.658)
Outros	-	(493)
	<u>(430.069)</u>	<u>858.246</u>
Custo dos serviços prestados	(301.482)	(233.932)
Custo de construção	(84.466)	(574.157)
Despesas gerais e administrativas	<u>(44.121)</u>	<u>(50.157)</u>
	<u>(430.069)</u>	<u>(858.246)</u>

(*) Detalhes dos valores da Outorga Variável estão descritos na nota explicativa nº 14.

Concessionária do Aeroporto Internacional de Guarulhos S.A.
Notas Explicativas

20. RESULTADO FINANCEIRO

	<u>31/03/2015</u>	<u>31/03/2014</u>
Receitas financeiras		
Juros sobre aplicações financeiras	11.381	11.860
Outras receitas financeiras(*)	<u>1.238</u>	<u>5.336</u>
Total	<u>12.619</u>	<u>17.196</u>
Despesas financeiras		
Atualização monetária sobre outorga fixa	(420.596)	(24.773)
Juros sobre Debêntures	(34.459)	(5.835)
Juros sobre empréstimos	(45.363)	(1.836)
Comissões e despesas bancárias	(401)	(1.624)
Outros	<u>(467)</u>	<u>(296)</u>
Total	<u>(501.286)</u>	<u>(34.364)</u>
Total resultado financeiro	<u>(488.667)</u>	<u>(17.168)</u>

(*) Outras receitas financeiras referentes à multa e juros sobre valores recebidos em atraso e variação monetária.

21. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

A Administração da Concessionária baseia suas decisões de negócios em relatórios financeiros preparados nos mesmos critérios usados na preparação e divulgação destas demonstrações financeiras. As demonstrações financeiras são regularmente revistas pela administração da Concessionária para tomada de decisões sobre alocações de recursos e avaliação de *performance*.

Portanto, a Administração concluiu que opera um único segmento “concessão aeroportuária” e considera que divulgações adicionais sobre segmentos não são necessárias.

Em 31 de março de 2015 os clientes Dufry e TAM representavam mais de 10% do faturamento da Concessionária.

22. PLANO DE BENEFÍCIO DE APOSENTADORIA

Em abril de 2014 a Concessionária tornou-se patrocinadora aderente do Plano de Aposentadoria de Contribuição Variável - Plano CV do Instituto Infraero de Seguridade Social - INFRAPREV - com a finalidade de viabilizar a manutenção do plano para a massa de empregados oriundos da Infraero, em cumprimento às disposições expressas no anexo 25 do Edital de leilão nº 2/2011 - Contrato de Concessão de Aeroportos nº 002/ANAC/2012 - SBGR Aeroporto Internacional de São Paulo Governador André Franco Montoro - Guarulhos - Capítulo XV - Das Disposições Transitórias, item “15.3”.

O patrocinador aderente se obriga a custear o Plano CV contribuindo, em caráter obrigatório, na forma fixada anualmente no plano de custeio, compartilhando obrigações e responsabilidades financeiras do plano referente à totalidade de seus empregados participantes do plano. O plano de custeio será aprovado anualmente pelo Conselho Deliberativo do INFRAPREV, devendo constar o regime financeiro e o cálculo atuarial.

Concessionária do Aeroporto Internacional de Guarulhos S.A.
Notas Explicativas

O Pronunciamento Técnico CPC 33 determina que em caso de apuração de um Ativo Atuarial Líquido, este somente poderá ser reconhecido se for claramente evidenciado que o mesmo poderá se reverter em benefício econômico para a patrocinadora, seja na forma de efetiva redução de suas contribuições para o plano, ou na forma de reembolso futuro.

Em 31 de março de 2015 a Concessionária não reconheceu o Ativo Atuarial Líquido em suas demonstrações financeiras.

23. SEGUROS

Em 31 de março de 2015, a Concessionária mantém apólices de seguros com vigência mínima de 12 meses que garantam continuidade e eficácia das operações realizadas no aeroporto, como seguro de responsabilidade civil, seguro de riscos operacionais, seguro de riscos de engenharia e garantia de obrigações públicas.

Modalidade (*)	Limite máximo de indenização	Vigência		Seguradora
		Início	Fim	
Responsabilidade civil geral	500.000	11/04/2013	30/06/2016	Itaú Seguros S.A.
Riscos operacionais	1.400.000	24/05/2014	24/05/2015	Tokio Marine Seguradora
Responsabilidade civil de proprietários e operadores de aeroportos (US\$)	500.000	24/05/2014	24/05/2015	Mapfre Seguros
Garantia de obrigações públicas	524.775	03/01/2015	04/06/2016	BTG Pactual / Austral
Riscos de engenharia, obras civis em construção/instalação montagem	1.170.000	26/03/2013	30/06/2017	Zurich Seguradora S.A.
Seguro de equipamentos móveis	3.300	21/03/2014	24/05/2015	Allianz Seguros S.A.
Seguro de vida - bombeiros	52.793	24/05/2014	24/05/2015	Tokio Marine Seguradora
Seguro de frota	500.000	08/08/2014	08/08/2015	Royal & Sunalliance

(*) Não é parte do escopo dos auditores independentes a avaliação da adequação das coberturas de seguros contratados pela Administração da Concessionária.

24. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E ANÁLISE DE SENSIBILIDADE DOS ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS

Os valores justos estimados de ativos e passivos financeiros da Concessionária foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequada. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes metodologias de mercado pode gerar alterações nos valores de realização estimados.

A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando liquidez, segurança e rentabilidade. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado, bem como na avaliação da situação econômico-financeira das instituições envolvidas. A Concessionária não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. A Concessionária não possui operações de derivativos ou faz uso deste instrumento de natureza operacional ou financeira.

Os valores constantes nas contas patrimoniais, como instrumentos financeiros, encontram-se atualizados na forma contratada até 31 de março de 2015 e correspondem, aproximadamente, ao seu valor justo. Esses valores estão representados substancialmente por caixa e equivalentes de caixa, valores a receber, empréstimos e financiamentos, debêntures e concessão de serviço público.

Concessionária do Aeroporto Internacional de Guarulhos S.A.
Notas Explicativas

	31/03/2015	
	Valor justo	Custo Amortizado
Instrumentos financeiros		
Ativos		
Caixa e equivalentes de caixa	238.122	-
Aplicações financeiras	233.127	-
Contas a receber	-	192.538
Partes Relacionadas	-	17.713
Total do ativo	471.249	210.251
Passivos		
Fornecedores	-	68.802
Partes relacionadas	-	22.216
Empréstimos e financiamentos	-	2.523.180
Debêntures	-	662.468
Concessão de serviço público	-	12.737.383
Total do passivo	-	16.014.049
	31/12/2014	
	Valor justo	Custo Amortizado
Instrumentos financeiros		
Ativos		
Caixa e equivalentes de caixa	232.110	-
Aplicações financeiras	45.745	-
Contas a receber	-	208.618
Partes Relacionadas	-	17.713
Total do ativo	277.855	226.331
Passivos		
Fornecedores	-	72.218
Partes relacionadas	-	22.216
Empréstimos e financiamentos	-	2.480.453
Debêntures	-	635.267
Concessão de serviço público	-	12.039.828
Total do passivo	-	15.249.982

Os valores de instrumentos financeiros mensurados ao custo amortizado e apresentados acima se aproximam dos seus valores justos.

a) Critérios, premissas e limitações utilizadas no cálculo dos valores justos

Os valores justos informados não refletem mudanças subsequentes na economia, tais como taxas de juros e alíquotas de impostos e outras variáveis que possam ter efeito sobre sua determinação. Os seguintes métodos e premissas foram adotados na determinação do valor justo.

Concessionária do Aeroporto Internacional de Guarulhos S.A.
Notas Explicativas

- Hierarquia do valor justo

A Concessionária usa a seguinte hierarquia para determinar o valor justo dos instrumentos financeiros:

Nível 1: preços cotados nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos.

Nível 2: outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente.

Nível 3: técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

Mensurados a valor justo - Ativos financeiros	31/03/2015	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Caixa e equivalentes de caixa	238.122	238.122	-	-
Aplicações financeiras	<u>233.127</u>	-	<u>233.127</u>	-
Total	471.249	238.122	233.127	-
Mensurados a valor justo - Passivos financeiros	31/03/2015	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Empréstimos e financiamentos	2.523.180	-	2.523.180	-
Debêntures	662.468	-	662.468	-
Concessão de serviço público	<u>12.737.383</u>	-	-	<u>12.737.383</u>
Total	15.923.031	-	3.185.648	12.737.383
Mensurados a valor justo - Ativos financeiros	31/12/2014	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Caixa e equivalentes de caixa	232.110	232.110	-	-
Aplicações financeiras	<u>45.745</u>	-	<u>45.745</u>	-
Total	277.855	232.110	45.745	-
Mensurados a valor justo - Passivos financeiros	31/12/2014	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Empréstimos e financiamentos	2.480.453	-	2.480.453	-
Debêntures	635.267	-	635.267	-
Concessão de serviço público	<u>12.039.828</u>	-	-	<u>12.039.828</u>
Total	15.155.548	-	3.115.720	12.039.828

- Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras

Os saldos em conta corrente mantidos em bancos tem seu valor de mercado idêntico aos saldos contábeis. Para as aplicações financeiras, os valores contábeis informados no balanço patrimonial aproximam-se do valor justo.

- Empréstimos e financiamentos

Os valores contábeis dos empréstimos em moeda nacional, obtidos junto ao BNDES estão compatíveis com o valor de mercado de tais operações, já que operações similares não estão disponíveis no mercado financeiro, com vencimentos e taxas de juros comparáveis. Esses instrumentos financeiros estão classificados como “passivos financeiros não mensurados a valor justo.

Concessionária do Aeroporto Internacional de Guarulhos S.A.
Notas Explicativas

- Concessão de serviço público

Os saldos informados no balanço patrimonial aproximam-se do valor justo por se tratarem de instrumentos financeiros com características exclusivas.

As operações da Concessionária estão sujeitas aos fatores de riscos abaixo descritos:

A Concessionária mantém operações com instrumentos financeiros, onde há uma gestão de riscos de mercado e de crédito por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar a liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controles internos consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado. Não são efetuadas aplicações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco, como também não efetuam operações definidas como derivativos exóticos. Os resultados obtidos com estas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela Administração da Concessionária.

b) Concentração de risco de crédito

Instrumentos financeiros que potencialmente sujeitam a Concessionária às concentrações de risco de crédito consistem, primariamente, em bancos, aplicações financeiras e contas a receber. A Concessionária mantém contas correntes bancárias e aplicações financeiras em diversas instituições financeiras, de acordo com critérios objetivos para diversificação de riscos de crédito.

As perdas de contas a receber foram registradas na rubrica provisão para crédito de liquidação duvidosa, nota explicativa nº 6.

c) Risco de gestão de capital

O objetivo principal da administração de capital da Concessionária é assegurar que esta mantenha uma classificação de crédito forte e uma razão de capital capaz de apoiar os negócios e maximizar o valor do acionista. A Concessionária administra a estrutura do capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas.

	<u>31/03/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Empréstimos e financiamentos	2.523.180	2.480.453
Debêntures	662.468	635.267
Concessão de serviço público	12.737.383	12.039.828
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(238.122)	(232.110)
(-) Aplicações financeiras	<u>(233.127)</u>	<u>(45.745)</u>
Dívida líquida	15.451.782	14.877.693
Patrimônio líquido	<u>520.770</u>	<u>934.897</u>
Patrimônio líquido e dívida líquida	<u>15.972.552</u>	<u>15.812.590</u>
Índice de endividamento líquido	29,67	15,91

Concessionária do Aeroporto Internacional de Guarulhos S.A.
Notas Explicativas

d) Risco de liquidez

A Concessionária acompanha o risco de escassez de recursos por meio de uma ferramenta de planejamento de liquidez recorrente. O objetivo da Concessionária é manter o saldo entre a continuidade dos recursos e a flexibilidade através de contas garantidas e empréstimos bancários.

O quadro a seguir resume o perfil de vencimento do passivo financeiro da Concessionária em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014.

	<u>Até 1 ano</u>	<u>De 1 a 3 anos</u>	<u>De 3 a 5 anos</u>	<u>Superior a 5 anos</u>	Total 31/03/2015
Fornecedores	68.802	-	-	-	68.802
Empréstimos	246.357	992.542	943.781	3.760.022	5.942.702
Debêntures	58.386	206.354	264.268	1.018.545	1.547.553
Concessão de serviço público	1.009.344	2.203.544	2.472.894	23.675.617	29.361.399

	<u>Até 1 ano</u>	<u>De 1 a 3 anos</u>	<u>De 3 a 5 anos</u>	<u>Superior a 5 anos</u>	Total 31/12/2014
Fornecedores	72.218	-	-	-	72.218
Empréstimos	244.316	601.240	860.130	4.377.639	6.083.325
Debêntures	42.780	199.247	337.553	907.777	1.487.357
Concessão de serviço público	993.184	2.168.263	2.433.301	23.296.546	28.891.294

e) Análise de sensibilidade na moeda estrangeira e nas taxas de juros

A Concessionária está exposta a riscos de oscilações de taxas de juros em seus empréstimos e aplicações financeiras.

Decorre da possibilidade da Concessionária sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. A Concessionária possui aplicações financeiras a taxas de juros flutuantes. As taxas de juros dos empréstimos, financiamentos, debêntures, notas promissórias e obrigações com o poder concedente estão vinculadas à variação da TJLP, IPCA e CDI.

Nos quadros abaixo, são considerados três cenários sobre os ativos e passivos financeiros relevantes, sendo: cenário provável, o adotado pela Concessionária e cenários variáveis chaves, com os respectivos impactos nos resultados com deterioração de 25% (cenário A) e 50% (cenário B) da variável do risco considerado.

Ativo financeiro

<u>Operação</u>	<u>31/03/2015</u>	<u>Risco/ indexador</u>	<u>Cenário provável</u>	<u>Cenário A</u>	<u>Cenário B</u>
Caixa e equivalentes de caixa	238.122	CDI (% ao ano)	30.503	22.878	15.252
Aplicações financeiras	233.127	CDI (% ao ano)	29.864	22.398	14.932
<u>Referência para ativos financeiros</u>			<u>Provável</u>	<u>Cenário A</u>	<u>Cenário B</u>
CDI (% ao ano)			12,81%	9,61%	6,41%

Concessionária do Aeroporto Internacional de Guarulhos S.A.
Notas Explicativas

Passivo financeiro			Cenário	Cenário A	Cenário B
Operação	31/03/2015	Risco/indexador	provável		
Empréstimos	2.523.180	TJLP (% ao ano)	149.372	186.715	224.058
Debêntures	662.468	IPCA (% ao ano)	53.726	67.174	80.662
Concessão de serviço público	12.737.383	IPCA (% ao ano)	1.033.002	1.291.252	1.549.503
<u>Referência para passivos financeiros</u>			<u>Provável</u>	<u>Cenário A</u>	<u>Cenário B</u>
TJLP (% ao ano)			5,92%	7,40%	8,88%
IPCA (% ao ano)			8,11%	10,14%	12,17%
CDI (% ao ano)			12,81%	16,01%	19,22%

25. TRANSAÇÕES NÃO CAIXA

A Concessionária teve as seguintes transações não caixa no período que foram excluídas do fluxo de caixa:

	<u>31/03/2015</u>	<u>31/03/2014</u>
Encargos financeiros sobre empréstimos e financiamentos capitalizados	5.595	32.285
Encargos financeiros sobre outorga capitalizados	231.791	232.962
Aquisição de intangível e imobilizado ainda não liquidada (Fornecedores)	1.377	96.207

26. RESULTADO POR AÇÃO

O cálculo básico do resultado por ação é feito através da divisão do resultado do exercício, atribuído aos detentores de ações ordinárias, pela quantidade média ponderada de ações disponíveis durante o período. Não houve outras transações envolvendo ações ordinárias ou potenciais ações ordinárias entre a data do balanço patrimonial e a data de conclusão destas informações trimestrais.

A Concessionária não possui instrumentos diluidores em 31 de março de 2015 e em 31 de março de 2014, e conseqüentemente, não há diferença entre o cálculo do lucro por ação básico e diluído.

O quadro abaixo apresenta os dados de resultado e ações utilizando o cálculo de resultado básico e diluído por ação:

<u>Resultado básico diluído por ação</u>	<u>31/03/2015</u>	<u>31/03/2014</u>
Numerador		
Resultado do período atribuído aos acionistas da Concessionária	(414.127)	38.369
Denominador (em milhares de ações)	<u>1.203.672</u>	<u>1.203.672</u>
Média ponderada por número de ações		
Resultado básico e diluído por ações	<u>(0,344)</u>	<u>0,032</u>

Concessionária do Aeroporto Internacional de Guarulhos S.A.
Notas Explicativas

27. EVENTO SUBSEQUENTE

A partir de 1 abril de 2015, foi alterada a alíquota de ISS sobre as receitas tarifárias de 2% para 5%, conforme Lei Municipal nº 7.342/14 aprovada em 23 de dezembro de 2014.

Em 30 de abril de 2015, a Concessionária realizou a 2ª emissão de Notas Promissórias Comerciais. Foram emitidas 157 Notas Promissórias no valor nominal unitário de R\$2.000, totalizando R\$314.000 em 3 séries, com vencimentos em 30 de outubro, 30 de novembro e 29 de dezembro de 2015.

Em 5 de maio de 2015, foi aprovado em Reunião do Conselho de Administração o aumento de capital da Concessionária no valor de R\$209.000, mediante a emissão de 271.429 novas ações ordinárias. Em 8 de maio de 2015, foi integralizado o capital da Companhia, pelos acionistas, no valor de R\$209.000.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da

Concessionária do Aeroporto Internacional de Guarulhos S.A.

Guarulhos - SP

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias da Concessionária do Aeroporto Internacional de Guarulhos S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2015, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações financeiras intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – “Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity”, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1), aplicável à elaboração das Informações Trimestrais – ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfase

Conforme Nota Explicativa 1, as informações financeiras intermediárias foram elaboradas no pressuposto da continuidade dos negócios. Em 31 de março de 2015, a Companhia apresenta capital circulante líquido negativo de R\$810.377 mil. A Administração considera que, além do fluxo de caixa das operações projetado para os próximos doze meses, a Companhia também conta com o suporte financeiro dos seus acionistas para fazer frente aos compromissos de caixa. Nossa conclusão não contém modificação relacionada a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao período de três meses findo em 31 de março de 2015, preparada sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações financeiras intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR, e como informação suplementar pelas IFRSs que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações financeiras intermediárias tomadas em conjunto.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, de 07 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as demonstrações financeiras da Companhia do período de três meses findo em 31 de março de 2015.

A Diretoria

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, de 07 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as opiniões expressas no relatório de revisão da DELOITTE TOUCHE TOHMATSU Auditores Independentes, emitido em 11 de maio de 2015, referente às demonstrações financeiras da Companhia do período de três meses findo em 31 de março de 2015.

A Diretoria